

Homenagem

Carolina M. Bori

*Texto do
Prof. Dr. João Claudio Todorov
Universidade de Brasília*

Carolina Martuscelli Bori, após concluir o curso na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, na Rua Maria Antônia, graduou-se em 1947. Em 1948 foi contratada pela mesma Faculdade como Primeira Assistente da Cadeira de Psicologia. Completa sua formação acadêmica com o mestrado na *Graduation School of the New School for Social* em 1952, e o doutorado na USP, em 1954, orientado pela Profa. Annita de Castilho e Marcondes Cabral. De 1956 a 1962 foi Pesquisador Associado do CBPE - Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Em 1959 tornou-se Professora titular de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, hoje na Unesp. Em 24 de janeiro de 1963 o Conselho da Fundação Universidade de Brasília, em sua 15ª Reunião Ordinária, cria o Departamento de Psicologia indicando Carolina Martuscelli Bori como sua coordenadora. Em novembro de 1965 volta a USP, após a crise de outubro que culminou com o pedido de demissão de mais de 200 professores.

Passou o ano letivo norte-americano de 1966-1967 como Professora Visitante da Universidade do Texas em Austin. Volta à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, onde assume a chefia do Departamento de Psicologia Social e Experimental no período 1968-1969.

Foi professora do Departamento de Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia da USP de 1970, até sua aposentadoria compulsória. Durante 15 anos, de 1970 a 1984, foi presidente da Comissão de Pós-graduação de Psicologia da USP. De 1976 a 1979 foi Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos, em São Carlos, São Paulo.

Foi Diretora-científica do IBCEC – Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura Comissão de São Paulo, desde 1984. Hoje sua presidente. Coordenou o Projeto “Estação Ciência” do CNPq e da Universidade de São Paulo de Junho de 1990 a setembro de 1994. Foi coordenadora do Conselho do Núcleo de Pesquisas Sobre Ensino Superior da USP de fevereiro de 1995 a fevereiro de 1996 e, a partir dessa data Diretoria Científica do NUPES..

Destacou-se por seu trabalho continuado na promoção de pesquisa em Psicologia. Orientou 15 doutorados (sistema antigo), até 1972, na USP. A partir da implantação do atual sistema de pós-graduação orientou 49 Mestres e 27 Doutores.

De 1962 a 1964, no contexto da montagem do Curso de Psicologia da UnB, integrou com Fred Keller, Rodolpho Azzi e Gil Sherman o grupo que desenvolveu o Sistema Personalizado de Ensino. Desde então tem se ocupado de análise comportamental de condições para ensino e aprendizagem e do desenvolvimento de procedimentos de coleta e análise de relatos verbais.

A importância da sua contribuição como pesquisadora e formadora de pesquisados em Psicologia pode ser medida pela homenagem que o Instituto de Psicologia da USP lhe prestou no Número 1, volume 9 de 1998, da revista PSICOLOGIA. A revista ressalta sua militância “em várias frentes de trabalho: na formação de docentes e pesquisadores, na implantação de cursos e laboratórios de psicologia experimental em todo o Brasil; na

introdução e consolidação da Análise Experimental do Comportamento no meio científico, junto a associações e órgão de fomento, para viabilizar políticas adequadas de incentivo à pesquisa não apenas na Psicologia, como também para a ciência em geral; no esforço permanente da implementar melhores condições de ensino, através da programação de cursos de formação e aperfeiçoamentos de docentes do 1º, 2º e 3º graus; na divulgação de ciência para os jovens e para a população em geral; e, com não menos empenho, na liderança de comunidade científica em prol da redemocratização do país, na defesa dos direitos humanos e de todas as outras lutas que o país tem assistido nas últimas décadas”.

Meu primeiro contato com a Professora Carolina Bori como liderança na Psicologia ocorreu em 1961, quando integrei um grupo de alunos da USP que a acompanhou em visita à casa do Deputado Federal Lauro Cruz, para convencê-lo da importância da aprovação da Lei que criaria o curso de Psicologia em âmbito nacional e a profissão de psicólogo.

Essa liderança levou-a a ocupar cargos em diversas sociedades científicas:

1 – Na Psicologia:

- Presidente da Associação Brasileira de Psicologia, 1954-1955 e 1963-1965.
- Presidente da Sociedade de Psicologia de São Paulo, 1960-1961.
- Presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia, 1992-1993.
- Presidente da Comissão de Especialistas de Psicologia do Ministério da Educação – SESu, 1995-1996.
- Coordenador do Conselho da Associação de Modificação do Comportamento, 1975-1976.
- Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, 1984-1986.
- Membro do Comitê Assessor em Ciências Humanas e Sociais do CNPq, 1982-1984.
- Vice-Presidente, 1981-1986 da SBPC e seu Presidente, 1986-1989.
- É presidente de Honra da SBPC desde 1989.
- Professora Emérita do Instituto de Psicologia da USP desde 1994.
- Atualmente é membro do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília desde 1992, em três mandatos consecutivos.
- Atualmente é Presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Cultura e Ciência desde 1993.
- Diretora Científica do Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da USP (NUPES) desde 1996.
- Membro da Comissão de Especialistas em Psicologia do MEC/SESU desde 1997.

Dessa longa lista de realizações, podemos extrair alguns pontos que caracterizam a Professora Carolina Bori e a tornam inigualável.

1) Na Psicologia, a ênfase ao longo de toda sua vida acadêmica, na importância da formação científica, na formação em pesquisa, para todos os psicólogos, independentemente de sua área de atuação.

Essa marca registrada pode ser vista ainda hoje na Psicologia da UnB, herdeira dos tempos heróicos da criação do Departamento sob sua liderança.

2) Em associações científicas, na organização e na direção de inúmeras entidades, especialmente a SBPC.

